

1º WORKSHOP – 17/11/2021

A HISTÓRIA DO ALGARVE E A PRIMEIRA GLOBALIZAÇÃO – ESTADO DA QUESTÃO

BIOGRAFIAS DOS PARTICIPANTES

- **CATARINA ALMEIDA MARADO**

É arquiteta com Diploma de Estudos Avanzados em Urbanística e Ordenamento do Território (2003) e Doutorada em Arquitetura pela Universidade de Sevilha (2007) com bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian. Atualmente é investigadora contratada no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, no núcleo de estudos sobre Cidades, Culturas e Arquitetura. É também professora auxiliar convidada na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve (desde 2007) onde leciona disciplinas da área do Património Cultural e professora visitante no ETS Arquitectura da Universidade de Sevilha no Master en Arquitectura y Patrimonio (desde 2009). Tem investigado sobre a relação entre a arquitetura conventual e o espaço urbano em diferentes contextos cronológicos e geográficos, com várias publicações nestes temas e participação em projetos de investigação em Portugal, Espanha, Itália e Bélgica.

- **DANIELA NUNES PEREIRA**

Licenciada em Património Cultural pela Universidade do Algarve (2006), Mestre em História da Arte pela mesma universidade (2012), com a dissertação «A evolução urbanística de Lagos (séculos XV-XVIII)» e Doutora em História pela Universidade de Évora, com a tese «Os espaços de mercado nas cidades portuguesas, entre os séculos XVI-XVIII (2021)», desenvolvida com recurso a uma bolsa de quatro anos da Cátedra UNESCO – Património Imaterial. Mais recentemente, a sua investigação tem-se centrado na investigação dos espaços urbanos com vocação comercial no território e império português (séculos XV-XVIII), onde se incluem a publicação de artigos e a preparação de um livro com textos e ideias desenvolvidas na sua tese de Doutoramento.

- **FERNANDO PESSANHA**

Fernando Pessanha é doutorando em Património Histórico, pela Universidade de Huelva, mestre em História do Algarve e licenciado em Património Cultural, pela Universidade do Algarve. Conferencista e investigador da Associação Ibérica de História Militar é autor de vários livros e de mais de duas dezenas de artigos publicados em Portugal, Espanha e Marrocos, nomeadamente, no domínio da História Militar e da História da Expansão Portuguesa. Atualmente trabalha como técnico superior de cultura no Arquivo Histórico Municipal António Rosa Mendes, em Vila Real de Santo António.

- **GONÇALO MELO E SILVA**

É investigador no Instituto de Estudos Medievais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (IEM – NOVA FCSH) desde 2009, onde é Co-Investigador Responsável pelo Projeto Pensar em grande sobre as pequenas vilas de fronteira: Alto Alentejo e Alta Extremadura leonesa (séculos XIII – XVI) financiado pela FCT. Licenciou-se em História

(2010) e obteve o seu Mestrado em História – Área de Especialização História Medieval, Doutoramento em História – Área de Especialização História Medieval e Doutoramento Europeu (2021) na FCSH-UNL. A sua tese de doutoramento incidiu sobre as vilas e cidades portuárias do Algarve entre 1249 e 1521. As suas áreas de interesse são história medieval, história marítima, história urbana e história religiosa, assim como as Humanidades Digitais e Comunicação de Ciência. Atualmente, integra vários projetos nacionais e internacionais.

- **JOÃO PAULO OLIVEIRA E COSTA**

É professor catedrático de História da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa desde 2009. É investigador do CHAM, FCSH – Universidade Nova de Lisboa. Tem uma vasta obra historiográfica, em que se destacam as obras *O Japão e o Cristianismo no Século XVI. Ensaio de História Luso-Nipónica* (1999), *Henrique, o Infante* (2009), *Mare Nostrum - Em Busca de Honra e Riqueza* (2013) e *História da Expansão e do Império Português* (coordenador e coautor, 2014).

- **LUÍS FILIPE OLIVEIRA**

Professor Auxiliar da Universidade do Algarve e investigador do IEM – FCSH/NOVA, sendo o atual diretor da *Medievalista*, a revista em linha deste instituto. Tem diversos livros e artigos publicados no país e no estrangeiro, tendo-se especializado no estudo das ordens militares e dos discursos de legitimação da guerra e da violência.

- **LUÍS COSTA E SOUSA**

Licenciado em Arquitetura na FAUTL (atual FAUL), fez o mestrado (2006) e doutoramento (2013) em História dos Descobrimentos e Expansão, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Dedicou-se ao estudo da ligação entre a produção artística quinhentista com a escrita e prática de guerra em Portugal no século XVI. Participou no projeto «Monumenta: Documentos Inéditos ou Raros sobre Belém do Pará» (bolsa Fernão Mendes Pinto, Instituto Camões, Jul.2016-Jan.2017). Foi bolseiro de pós-doutoramento no CHAM (FCT UID/HIS/04666/2013) Fev.2017-Jan.18), com o projeto «Imagens e representações da guerra em Portugal (1521-1621) sinalização de espólio iconográfico». É investigador responsável do projeto FCT e Investigador Responsável «De Re Militari: Da escrita da guerra à imagem do campo de batalha no espaço português» (1521-1621) (PTDC/ART-HIS/32459/2017).

- **MARCO SOUSA SANTOS**

Licenciado em Património Cultural e mestre em História da Arte pela Universidade do Algarve (UAlg). Frequenta atualmente o curso de doutoramento em História da Arte na Universidade de Coimbra. É membro do Centro de Estudos de Arqueologia, Artes e Ciências do Património da Universidade de Coimbra (CEAACP). Foi um dos vencedores da 1ª edição do Prémio Nacional de Ensaio Histórico António Rosa Mendes (2015), em 2017 venceu a 2ª edição do mesmo Prémio e, mais recentemente, venceu a 1ª edição (2019) do Prémio Ensaio Histórico da União de Freguesias de Faro. É autor de livros e artigos que versam sobretudo temas relacionados com a arquitetura religiosa portuguesa da época Moderna e com a história e património da região algarvia.

- **MARIA AUGUSTA LIMA CRUZ**

Licenciada em História pela Faculdade de Letras de Lisboa (1967). Doutora em Estudos Portugueses pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Nova de Lisboa (1987). Faculdade onde fez também a agregação em Descobrimientos e Expansão Portuguesa (1998) e lecionou de 1984 a 1999. De 1999 a 2010 professora associada do Departamento de História do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho. Atualmente é investigadora integrada do CHAM, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa. Integrou o Conselho Científico da Comissão Nacional dos Descobrimientos, de 1988 a 2001, e foi presidente do Grupo de Trabalho do Ministério da Educação para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, entre 1992 e 2000. O seu trabalho de investigação tem incidido sobre temas relacionados com os contactos entre povos, no quadro do processo de expansão portuguesa no mundo nos séculos XV a XVII, e com a história cultural e social na Época Moderna. É nesse âmbito que tem desenvolvido vários projetos de investigação, centrados designadamente em Marrocos e na Ásia. Além dos estudos publicados sobre temas da sua especialidade, a sua obra estende-se à edição de textos de viagens e fontes narrativas, merecendo destaque o seu trabalho em torno das *Décadas da Ásia* de Diogo do Couto e a biografia de *D. Sebastião* publicada na coleção Reis de Portugal do Círculo de Leitores.

- **NUNO VILA-SANTA**

Nuno Vila-Santa é licenciado, mestre e doutor em História pela FCSH-UNL. Atualmente é investigador do CIUHCT e bolseiro de pós-doutoramento do Projeto ERC RUTTER. A sua investigação incide sobre a Ásia Portuguesa na segunda metade do século XVI. Entre os seus trabalhos mais recentes conta-se uma biografia de Francisco Barreto, governador da Índia e do Monomotapa (1555-1558; 1569-1573), publicada pela Câmara Municipal de Loulé em 2021. Recentemente tem-se debruçado sobre a circulação e apropriação do conhecimento marítimo português durante o século XVI por França, Inglaterra e Países Baixos. Neste âmbito, dedicou trabalhos ao *Itinerário* do neerlandês Jan Huygen van Linschoten, à espionagem marítima dos embaixadores franceses em Portugal, Michel de Seure (1557-1559) e Jean Nicot (1559-1561), bem como a João Pereira Dantas, embaixador português em França e Inglaterra (1557-1568), e às suas estratégias para combater a apropriação francesa e inglesa do conhecimento marítimo português.

- **RUI MANUEL LOUREIRO**

Licenciado (1979) e doutorado (1995) em História pela Universidade de Lisboa. Aposentado da função pública, é atualmente professor do ISMAT – Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes, em Portimão, e também investigador do CHAM, FCSH – Universidade Nova de Lisboa. É ainda membro emérito da Academia de Marinha. É autor de mais de 150 publicações académicas (incluindo livros, capítulos de livros, artigos em revistas científicas, comunicações em atas de colóquios, etc.) sobre a história das relações ibéricas com o mundo asiático nos séculos XVI e XVII. Os seus livros mais recentes incluem uma nova edição da *Suma Oriental* de Tomé Pires, um estudo / catálogo intitulado *Em demanda da biblioteca de Fernão de Magalhães* e uma edição do *Itinerário da Índia por terra até Portugal* de António Tenreiro. Neste momento é ainda coordenador da componente de investigação histórica do «Projecto Magallanes_ICC», que está



a ser desenvolvido pela Direção Regional de Cultura do Algarve, em parceria com outras instituições portuguesas e espanholas.